

3ª Ponte vale R\$ 208 milhões

DENIO HURTADO

**VALOR DE MERCADO
FOI OBTIDO PELA
ENGEVIX A PEDIDO
DA NOVACAP. O GDF
ESTÁ ECONOMIZANDO
R\$ 48 MILHÕES**

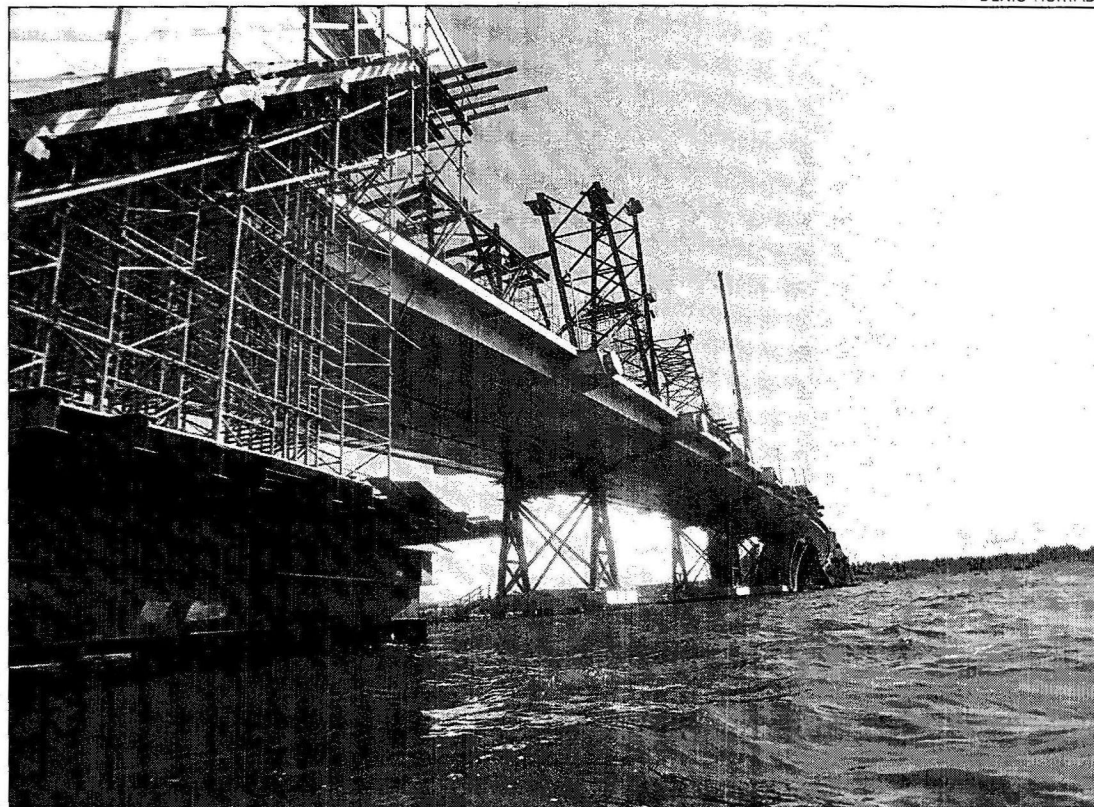
A Terceira Ponte do Lago Sul, na realidade, vai custar menos do que o preço de mercado. A constatação é da Novacap, baseada em orçamento feito pela Engevix, uma das mais conceituadas empresas de consultoria do País, tomando como base os preços unitários da licitação e os quantitativos levantados com o projeto executivo. A partir disso, a Engevix concluiu que o custo da obra seria de R\$ 208 milhões, valor bem acima dos R\$ 160 milhões que estão sendo investidos na futura Ponte JK.

A Novacap contratou a empresa exatamente para ter uma idéia do preço de mercado para uma ponte que, além de estar sendo construída em um terreno formado por 13 tipos de solos e rochas diferentes, tem um projeto arquitetônico arrojado, exigindo uma enge-

nharia construtiva difícil e delicada. Segundo o secretário de Infra-estrutura e Obras, David de Matos, "foi exatamente por esse aspecto que a obra da terceira ponte passou a despertar interesse de engenheiros, arquitetos e estudantes de todos os estados brasileiros e de diversos países".

O secretário lamentou que o questionamento sobre o valor da obra só esteja sendo feito agora, a menos de um mês do início da campanha eleitoral. "Na realidade, o valor de R\$ 160 milhões foi divulgado há mais de três meses, com todas as justificativas, porém só agora, a partir de uma constatação falsa de que teria sido empregado recurso da União, o assunto volta com ares de denúncia".

David de Matos estranhou também o fato de que "até o de hoje (ontem), apesar de toda a documentação ter sido colocada à disposição na Novacap, desde a última segunda-feira, nenhuma das pessoas que levantaram falsas acusações apareceu para se inteirar do assunto". Por outro lado, acrescenta o secretário, inúmeras entidades e organiza-



TERCEIRA PONTE: projeto arquitetônico arrojado que já recebeu elogios de vários países

ções não se interessaram, nem na sua opinião vão se interessar, pela consulta aos documentos, porque conhecem a obra da ponte, já visitaram o canteiro e assistiram a um vídeo sobre o processo construtivo e todas as dificuldades encontradas.

O secretário rebateu tam-

bém notícia falsa divulgada na primeira página do Correio Braziliense, de terça-feira, dando conta de que o GDF teria recuado na decisão de colocar toda a documentação à disposição de qualquer pessoa para consultas. "É mais uma notícia falsa, que tem o único objeti-

vo de criar um balão de ensaio nos meios de comunicação, destinado a servir de pretexto para discursos políticos no período da campanha eleitoral", atacou o secretário David de Matos, lembrando que os documentos continuam à disposição na Novacap.